

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
24 de setembro de 2007-Nº 33- www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT



FUP apresenta proposta à Petrobras

A rodada inicial de negociações com a Petrobras e subsidiárias foi encerrada sexta-feira passada, dia 14. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados apresentaram e detalharam todos os pontos da Pauta de Reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobras. A próxima rodada de negociação está prevista para os dias 24 e 25 de setembro. Leia os informes completo das rodadas de apresentação da proposta de ACT na página do sindicato: <http://www.sindipetrocaxias.org.br>



Acompanhe as principais propostas:

PCAC - Maior agilidade da Petrobras na apresentação da listagem dos trabalhadores que receberão a reparação de níveis, conforme conquistado no acordo do novo plano de cargos. A FUP ressaltou a necessidade da Petrobras garantir em outubro o pagamento dos níveis da reparação, destacando que são retroativos a janeiro de 2007.

Transpetro - Esclarecimentos da Transpetro em relação aos trabalhadores admitidos no último concurso público realizado pela subsidiária. A Federação informou que vários trabalhadores já realizaram até exame médico, mas ainda não foram admitidos pela empresa, apesar das necessidades de recomposição dos quadros de efetivo.

Aumento real de salário- Reposição da inflação do período, setembro de 2006 a agosto de 2007 pelo Índice de Custo de Vida do Dieese, calculado em 4,41%, e

aumento real de 5%. A Federação frisou que a empresa tem plenas condições de atender os pleitos econômicos da categoria.

Piso salarial - Implantação de um piso salarial no Sistema Petrobras, de acordo com o salário mínimo calculado e reajustado pelo Dieese, com base nas reais necessidades dos trabalhadores.

Periculosidade nas unidades operacionais e ATS - Reconhecimento da periculosidade para todos os trabalhadores lotados em unidades operacionais. A Federação lembrou que a bandeira de luta histórica da categoria é de pagamento do adicional de periculosidade a todos os trabalhadores que estejam em atividade em áreas perigosas e de incorporação aos salários dos 30% pagos pela companhia à título de VP-Periculosidade. Outra reivindicação da FUP é de que o ATS passe a incidir também sobre o adicional de

periculosidade, acrescido do salário. A FUP ressaltou ainda a necessidade da Petrobras garantir o retorno do ATS para os trabalhadores anistiados, que estão de volta à empresa.

Hora-extra do sobreaviso e sobreaviso parcial - Pagamento de horas extras para todos os trabalhadores submetidos ao sobreaviso que excederem a jornada de 12 horas. Também foi cobrado que o adicional de sobre-aviso parcial seja cumprido pela empresa, pois há várias denúncias de trabalhadores prejudicados pelo descumprimento do acordo.

Benefícios - Auxílios educacionais (reembolso de 85% do valor das mensalidades para cursos superiores, e viabilização de acesso dos trabalhadores e seus dependentes aos cursos técnicos), valor único para todo país e AMS (Assistência Médica Suplementar) inclusão de país e custeio de medicamentos.

PCAC na Petrobrás

Esclarecimento sobre reparação do PCAC

Através da comissão de acompanhamento da implementação do PCAC na Petrobrás, a FUP tem constantemente cobrado que a empresa efetue até o final de outubro o pagamento da reparação dos níveis de todos os trabalhadores que foram prejudicados no governo FHC. Durante a rodada de apresentação da pauta de reivindicações à

Petrobrás, a Federação cobrou maior agilidade da empresa na apresentação da listagem dos trabalhadores que receberão a reparação de níveis. O RH garantiu que as unidades da companhia receberão ainda esta semana as orientações e procedimentos referentes ao processo de reparação dos níveis.

A FUP esclarece que após a efetuação

da reparação dos níveis e o devido reenquadramento desses petroleiros, a comissão dará seqüência à implementação das demais conquistas do PCAC, como a garantia de que nenhum trabalhador com mais de 10 anos no cargo fique enquadrado como júnior. Todas essas conquistas são retroativas a janeiro de 2007.

Hora-Extra troca de turno

A REDUC reduziu o limite máximo de velocidade interno em 25%, passando de 40 km/h para 30 km/h. Em consequência desta modificação o tempo de deslocamento da passagem de turno também aumentou na mesma proporção, sendo assim existe a necessidade de rever o acordo da hora-extra da troca de turno. Em 2003 quando houve o acordo da troca de turno o tempo estipulado para troca foi de 36 minutos. Esta média foi estabelecida através de uma série de

medições feitas pela empresa e acompanhada pelo Sindipetro-Caxias, levando em conta o tempo e a distância.

Neste ano renovaremos o acordo sobre a troca de turno e temos que levar em conta dois fatores: redução da velocidade interna e aumento da distância percorrida (unidade de Coque).

No Terminal de Campos Elíseos apesar de ser pactuado o tempo da troca de turno em 30 minutos, os trabalhadores

constantemente excedem ao valor estabelecido no ACT.

Na proposta de ACT atual do acordo o pagamento é feito através de uma média estabelecida através de uma tabela, mas nesta proposta de pauta está sendo solicitado que seja pago o que for apurado no cartão de ponto, quando o tempo ultrapassar o limite de 10 (dez) minutos diários, considerando o início (entrada) e o término (saída) da jornada, sem distinção de regime de trabalho.

Convênio Petrobras - CEF

A FUP cobrou a Petrobras a assinatura do convênio com a CEF para possibilitar aos trabalhadores da ativa, que tenha Plano Petros, a aquisição da casa própria através de uma linha de financiamento com taxas

de juros mais acessíveis. Este convênio já foi assinado pela Petros e os aposentados já podem fazer uso. A federação espera que tenhamos a assinatura deste convênio durante a Campanha Salarial.

A Vale do Rio Doce é nossa

Plebiscito Popular Nacional pela Anulação do leilão da Vale do Rio Doce

Uma vitória da organização dos trabalhadores e dos movimentos sociais e populares. Queremos de volta para o Povo Brasileiro a Empresa Vale do Rio Doce que o governo FHC deu ao capital internacional. Os petroleiros participaram e deram o recado. A Vale é Nossa.

A participação do Sindipetro-Caxias na organização junto com a Igreja Católica e o Movimento Popular produziu um total de mais de 9000 (nove mil) assinaturas entre todos.

Mopede informa

Após incessantes buscas em Brasília para que os nossos requerimentos fossem remetidos para a Subcomissão Setorial da CEI - Comissão Especial Interministerial, no âmbito da PETROBRAS S.A, enfim chegaram. Esses requerimentos vieram para o gabinete da presidência da empresa através dos Ofícios nº019 e 020.

A atuação das entidades CUT, FUP, CNQ e os Sindipetros do Brasil, tiveram grande importância para que esse objetivo fosse alcançado.

É relevante dizer que os companheiros anistiados estão com sua documentação rigorosamente em dia amparados sob o manto de seus processos protocolados no âmbito do Ministério de Minas e Energia e na Petrobras.



Fique de olho

REDUC implanta radar para controlar velocidade interna

Foto do Notícias Reduc de 31/07/2007



Com objetivo em controlar a velocidade interna, no máximo 30 km/h, a REDUC está recorrendo a radares móveis que tem alcance de até 1 km, tanto no sentido de aproximação ou afastamento. Agora além de ser proibido bicicletas na refinaria, somos a primeira refinaria a ser controlados por radares móveis. Outro fato inovador na refinaria são os motoristas estarem sujeitos à blitz. O motorista é revistado, tendo que apresentar habilitação, documento do carro e apresentar os equipamentos de segurança. Segundo informativo da REDUC, o “motorista que for flagrado dirigindo

acima dos 30 km/h será advertido e seu gerente comunicado sobre o ocorrido”. O Sindipetro-Caxias denunciou esta situação na mesa de negociação, mostrando que o SMS ao invés de fazer campanhas educativas, fazem campanhas reativas, impondo regras pela punição. Caso a REDUC não reveja esta orientação o Sindipetro-Caxias irá solicitar aos trabalhadores que não têm obrigação de dirigir, que solicitem motorista para que possam desenvolver suas atividades profissionais, inclusive os operadores e brigadistas.